SUBSÍDIO

DNJ 2026

*Vai, jovem, e reconstrói a minha **Igreja**!*

*"O zelo por **tua casa** me consumirá" (Jo 2,17).*

CNBB
CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL

DIA NACIONAL DA JUVENTUDE

Pastoral Juvenil
CNBB

Jovens Conectados
Comissão para a Juventude CNBB

DIA NACIONAL DA **JUVENTUDE** 20**26**

Tema:
Vai, jovem, e reconstrói
a minha Igreja.

Lema:
“O zelo por tua casa
me consumirá” (João 2,17)

DIA
NACIONAL
DA JUVENTUDE

Dia Nacional da Juventude 2026 | 1ª Edição

Organização: Comissão Episcopal para a Juventude - CNBB
Revisão: Comissão Episcopal para a Doutrina da Fé - CNBB
Capa: Jonas Gomes (Rio Claro/SP) / Grupo de Jovem Paroquial
Diagramação: Jovens Conectados / Comissão Episcopal para a Juventude - CNBB

SUMÁRIO

INTERATIVO

Apresentação 06

1° Encontro: Tua Igreja é um Corpo 10

2° Encontro: A Igreja como Templo 17

3° Encontro: A Igreja como Povo de Deus 23

4° Encontro: Alargar as tendas 41

Celebração DNJ 2026 49

#DNJpeloBrasil
Caruaru (PE)

APRESENTAÇÃO

QUAL A PROPOSTA?

Vai, jovem, e reconstrói a minha Igreja. Inspirados no tema da **Campanha da Fraternidade de 2026** e na **Carta do papa Leão XIV** sobre os 800 anos de São Francisco de Assis. O remédio para um mundo dilacerado por discórdias e guerras. Cultivar a Amizade Social sem ódio, rancor, medo e dispostos ao anúncio do Evangelho, que mostra a Revelação de Deus em Jesus Cristo como caminho de amizade social ao fazer-se humano com os humanos.

Em continuidade com a CF 2026 a Comissão Episcopal para a Juventude da CNBB, através da Coordenação Nacional da Pastoral Juvenil e Jovens Conectados, propomos ENCONTROS: **1º A Igreja como Corpo** – Congregações; **2º A Igreja como Templo** – Novas

Movimentos Eclesiais;
4º Alargai a tenda do vosso coração – Grupos Paroquiais e **5º Celebração Juvenil** – Pastorais: PJ, PJE, PJR e PJMP.

Ela nos abre ao conhecimento do outro. Então os jovens representantes nacionais construíram esse roteiro que chega aos confins de nosso país para congregar, reunir as juventudes e animar nesse programa de evangelização proposto por nosso amado Papa Francisco e continuado por Leão XIV. Somos chamados a um olhar de esperança e, indo ao encontro, dialogando, conhecendo, ajudando a construir um mundo novo em diferentes realidades.

A proposta da CEJ da CNBB – Comissão Episcopal para a Juventude é que o DNJ possa acontecer **dia 11 de outubro de 2026.** Sabemos dos desafios desse país continente, as paróquias, dioceses e regionais são autônomas de fazer na data proposta ou noutra, importante é reunir as juventudes, bela, bonita e vibrante, favorecendo sua organização.

Aproveitemos este subsídio como ferramenta para ampliarmos nossa organização juvenil em nosso país e

e como Igreja Jovem. **Agradecemos a todos que fizeram e fazem acontecer esse projeto: DNJ – DIA NACIONAL DA JUVENTUDE.**

Dom Vilsom Basso, SCJ
Bispo de Imperatriz (MA) e Presidente da Comissão Episcopal para a Juventude;

Dom Antônio Fontinele
Bispo de Humaitá (AM)

Dom Darley Kummer
Bispo auxiliar de Porto Alegre (RS)

Membros da CEJ e **Padres Antônio Ramos Prado, SDB e Antônio Gomes de Medeiros Filho, SDB –** Assessores da CEJ

#DNJpeloBrasil
Sobral (CE)

1º ENCONTRO

TUA IGREJA É UM CORPO

PARA REZAR

Ícone de Pentecostes (seja pintura ou foto), vela

Oração/ Acolhida

Deus de Amor, guia-nos e inspira-nos para sermos fiéis ao teu chamado, viver em comunhão e testemunhar as alegrias do teu Reino. Dai-nos a sabedoria de reconhecermo-nos como membros de um mesmo corpo que vive à luz do amor que superabunda de Vós. Amém.

Pai-Nosso
Ave Maria

PARA REFLETIR

A imagem do corpo para representar a Igreja é muito forte em São Paulo, por isso aborda o mesmo tema e outras cartas (cf. 1Cor 10,17;12,12-25; Ef 4,12.16; 5,23; Cl 1,8; 2,19; 3,15). Nelas deseja realçar a convicção de que a Igreja é uma realidade compacta, visível na sua unidade e, ao mesmo tempo, rica em diversidade, coesa na comunhão e obediência.

Na abordagem da teologia do corpo eclesial São Paulo dá especial ênfase, não somente à importância de cada membro, mas sobretudo, à íntima relação de todos entre si, vinculados e obedientes à cabeça. É a conexão de cada membro com a cabeça que promove a harmonia do dinamismo do corpo. Cristo é a cabeça da Igreja que dá unidade e harmonia a tudo. Faltando essa convicção de fé, tudo desmorona.

Não podemos falar de corpo, sem a diversidade de membros. E para que o corpo tenha vida e harmonia é preciso que haja convergência e vínculo de todos os membros com a cabeça. Portanto, falar de corpo é afirmar a importância da diversidade e da comunhão. Para o Apóstolo Paulo a diversidade não deve promover a adversidade entre as pessoas, mas o

enriquecimento, pois “somos muitos, mas formamos um só corpo!”.

A imagem do corpo com a riqueza de membros unidos à cabeça, nos fala da necessidade do cultivo da coesão, da promoção da consciência de interdependência, da experiência da solidariedade e do envolvimento de todos em tudo. Esse ícone também nos convida à promoção da corresponsabilidade, a crescermos no sentido de pertença eclesial, a reforçar vínculos, a fomentar a partilha fraterna, à cooperação pastoral, a reconhecer o fato de que na Igreja deve haver participação, ordem, harmonia e hierarquia.

ARTIGO

Dom Antonio de Assis Ribeiro
Bispo auxiliar de Belém do Pará (PA)

Abra a Câmera e aponte para o QR Code;
Toque na notificação que será exibida;
Acesse o site ou app correspondente.

PARA MEDITAR

Iluminação bíblica: 1 cor 12, 12-31

PARA APROFUNDAR

- Quando tratamos da comunhão na Igreja, compreendemos que antes devemos reconhecer a diversidade?
- Quando reconhecemos que somos corpo, estamos atentos aos apelos da cabeça, que é o próprio cristo?
- Diante das realidades que em que estamos inseridos, temos nos reconhecido como parte de um corpo atuante? Reconhecemos a importância de nossa ação pastoral?

PARA PEDIR

R: Senhor, conservai-nos no amor em vossa Igreja.

1. Senhor, dai-nos a sabedoria para reconhecer os dons e carismas existentes em nossa igreja, faze de nós membros capazes de dialogar com todos, sem exceção. Rezemos

R: Senhor, conservai-nos no amor em vossa Igreja.

2.Senhor, abri nossos ouvidos para que cada dia mais estejamos atento aos apelos de sua Palavra.
Rezemos.
R: Senhor, conservai-nos no amor em vossa Igreja.

3. Senhor, nos encoraje em nossa caminhada, fazei de nós membros que mantenham a perseverança como virtude fundamental de nossa ação pastoral. Rezemos.
R: Senhor, conservai-nos no amor em vossa Igreja.

PARA FAZER

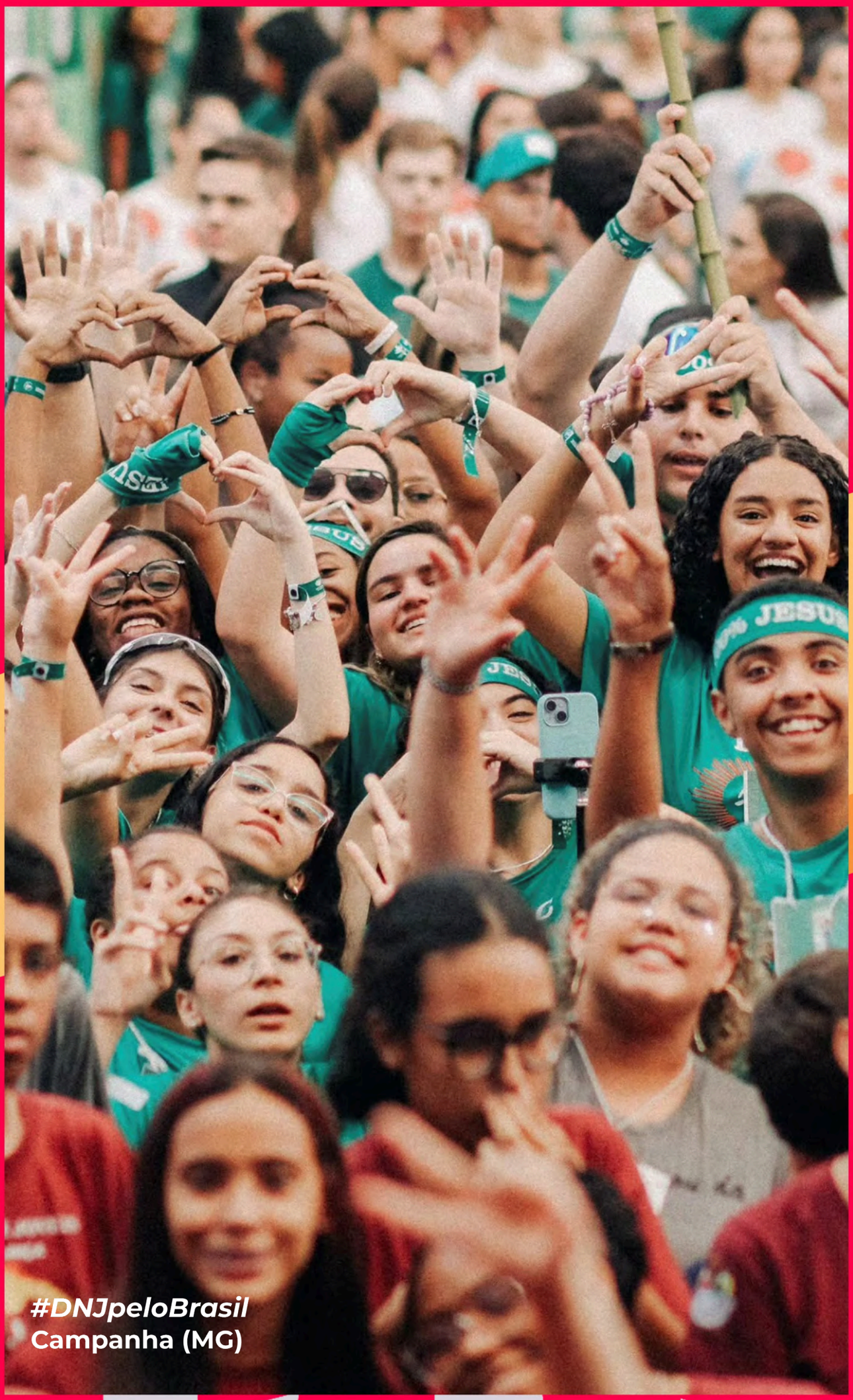
Sabemos que nossas demandas pastorais muitas vezes consomem boa parte do tempo que doamos em nossas pastorais, muitas vezes caminhamos, mas não nos inteiramos dos trabalhos e dimensões que as outras pastorais exercem. “Num só corpo há muitos membros, e esses membros não têm todos a mesma função. O mesmo acontece conosco: embora sendo muitos, formamos um só corpo em Cristo, e, cada um por sua vez, é membro dos outros” (Rm 12,4-5). Diante dessa provocação, busque em sua paróquia fazer uma experiência em uma outra pastoral que você não

tenha a dimensão do trabalho, busque de maneira ativa junto a pastoral trabalhar, auxiliando em suas mais diversas demandas.

PARA AGRADECER

Oração final

Senhor, reconhecendo-nos como parte do teu corpo, pedimos as tuas luzes, a fim de que, possamos exercer nossa vocação sendo fiéis ao teu Evangelho.



#DNJpeloBrasil
Campanha (MG)

2º ENCONTRO

A IGREJA COMO TEMPLO

PARA REZAR

Local sugerido: Se possível, realizar o encontro dentro da própria Igreja (templo físico) para favorecer a reflexão sobre a arquitetura e a simbologia sagrada.

Oração Inicial

- Iniciamos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém!
- Hino de Abertura: (Hino da II vésperas do comum da dedicação de uma igreja - Liturgia das Horas).

"Jerusalém gloriosa... de pedras vivas erguidas... por entre os astros brilhais"

Iluminação Bíblica

Neste momento, mergulhamos na Palavra de Deus para fundamentar nossa reflexão.

- **Texto Principal**

"Eu os conduzirei para o meu santo monte, e os alegrarei em minha casa de oração. Seus holocaustos e sacrifícios serão aceitos com agrado no meu altar, pois a minha casa será chamada casa de oração para todos os povos". Isaías 56, 7

Dinâmica da Palavra

1. Fazer a leitura do texto do profeta Isaías.
2. Partilhar a experiência e os sentimentos que surgiram ao ouvir o texto.
3. Fazer um breve silêncio para reflexão pessoal.

PARA APROFUNDAR

Do Tabernáculo ao Templo

Deus sempre quis estar próximo de seu povo. Entender a evolução dessa presença nos ajuda a valorizar nossa Igreja:

Leitor 1: Deus sempre acompanhou o seu Povo. Fez-se itinerante e, em Jesus Cristo, veio habitar entre nós que

grande símbolo dessa época era a Tenda da Aliança, também chamada de Tabernáculo, que servia como o lugar real da presença de Deus no meio das pessoas. Como o povo era peregrino e estava sempre em movimento, a tenda também era móvel, demonstrando que Deus caminhava lado a lado com Seus filhos.

"O Senhor ia à frente deles: de dia, numa coluna de nuvem, para lhes mostrar o caminho; de noite, numa coluna de fogo, para os iluminar" (Êxodo 13, 21).

Leitor 2: No reinado de Salomão, foi erguido o primeiro templo em Jerusalém. Com a posse da Terra Prometida, o povo construiu um lugar sagrado e separado para ser o centro da vida religiosa. Ali foi depositada a Arca da Aliança, que continha os sinais da promessa de Deus. Para o povo, aquele edifício era muito mais do que uma bela construção; era o local dos sacrifícios, da oração comunitária e da reconciliação através do perdão dos pecados.

"Mas pode realmente Deus habitar sobre a terra? Se os céus, e os céus dos céus, não te podem conter, quanto menos esta Casa que eu Construí!" (1 Reis 8, 27).

Leitor 3: Ainda hoje, esse sentido de “lugar de

encontro” permanece vivo em nossas comunidades. Cada detalhe do templo físico — como o altar, o ambão, o sacrário e os vitrais — não existe por acaso; todos possuem um sentido espiritual único para ajudar o ser humano a aproximar-se de Deus. Embora saibamos que Deus não se limita a um espaço físico e que nada pode contê-Lo, o templo é o sinal visível de Sua presença, amor e cuidado por nós. É o lugar onde oferecemos nossos sacrifícios e expressamos nossa fé comunitária através da Eucaristia.

"pois a minha casa será chamada casa de oração para todos os povos" (Isaías 56, 7).

PARA MEDITAR

O Templo hoje

Ainda hoje, nossas igrejas guardam esse sentido sagrado.

- Sinais Visíveis: Nada é por acaso. O altar, o ambão, o sacrário e os vitrais existem para nos ajudar a experimentar o divino.

- Nossa Conexão: O templo físico é o sinal visível do

através da Eucaristia.

PARA FAZER

Pesquisar (pode ser após o encontro ou durante) a diferença entre as diversas categorias: Oratório, Capela, Matriz, Santuário, Catedral e Basílica?

Para levar a experiência do encontro para o dia a dia, propomos o seguinte desafio:

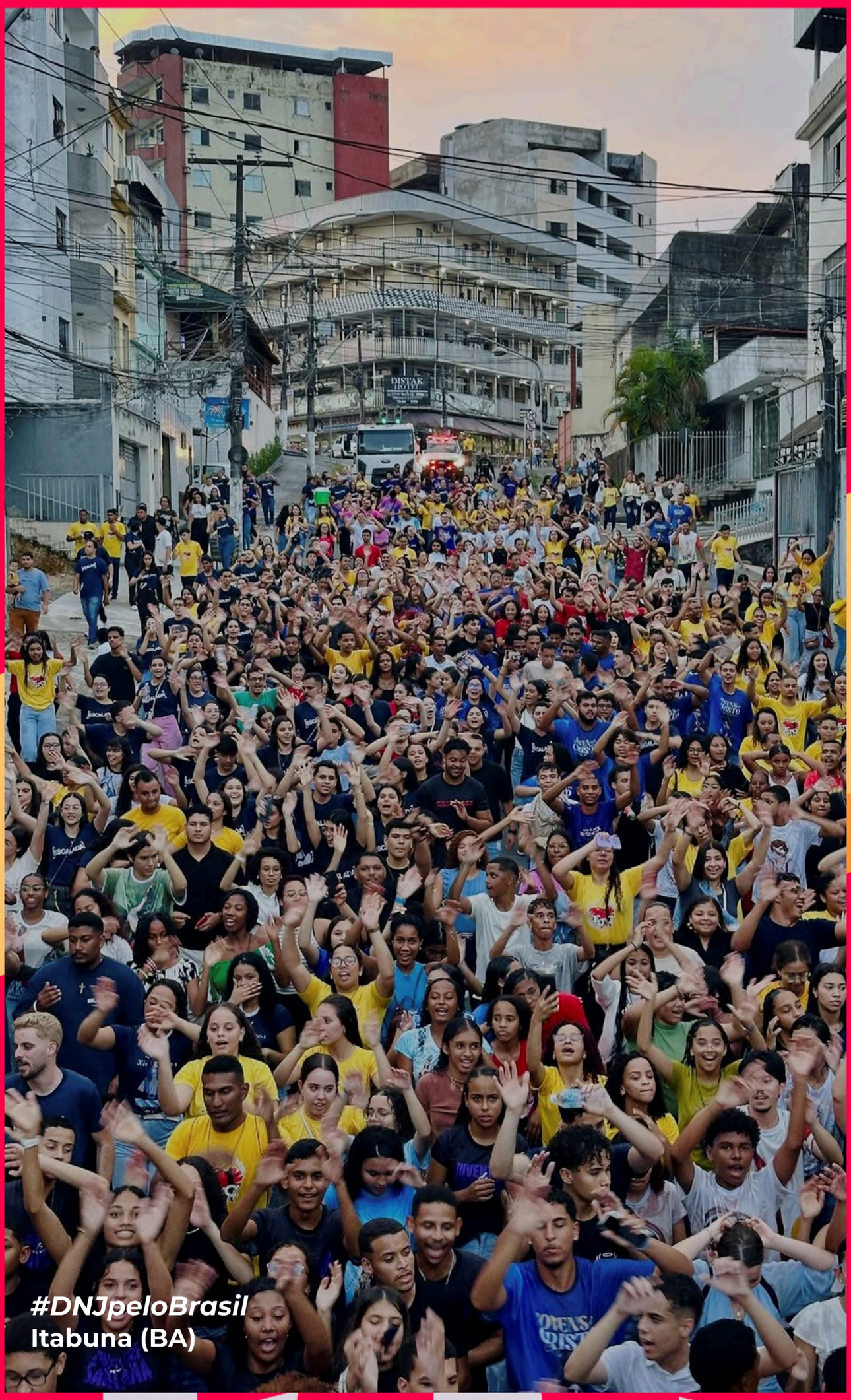
1. Visita missionária: Visite outras Igrejas em sua cidade e observe os detalhes que conduzem ao Sagrado.

2. Preces: Em cada visita, faça uma prece pelos membros daquela comunidade.

Para AGRADECER

· **Oração Comunitária:** Rezemos juntos um Pai Nosso e uma Ave Maria.

· **Bênção Final:** "Vamos em paz e que o Senhor nos acompanhe em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo!"


#DNJpeloBrasil
Itabuna (BA)

3º ENCONTRO

A IGREJA COMO POVO DE DEUS

PARA REZAR

Boas-vindas

Acolha cada jovem com alegria! Prepare o ambiente com uma música de louvor suave ao fundo. Disponha as cadeiras em círculo ou semicírculo e, antes de iniciar, faça um breve momento de silêncio para que cada um possa se colocar na presença de Deus.

Apresentação do Objetivo

Neste encontro queremos redescobrir uma verdade que transforma a vida: nós não somos apenas visitantes da Igreja: em Cristo, pelo batismo, formamos Igreja. Somos o Povo convocado por Deus, amado por Deus, enviado por Deus. E esse Povo tem um nome: o nome que cada um recebeu no Batismo.

Oração Inicial

Senhor Jesus,
Tua vinda ao mundo nos revelou o Pai e nos chamou a um amor que não passa. Vieste para nos dizer que não somos órfãos, que não estamos sozinhos, que pertencemos a uma família, a Tua família, a Igreja.
Como fizeste com Francisco de Assis, que diante da cruz de São Damião ouviu Tua voz e se levantou para reconstruir o que estava em ruínas, faz conosco hoje: fala ao nosso coração. Dize-nos quem somos. Dize-nos para quem somos. Dize-nos para onde devemos ir.

Que o Teu Espírito abra nossas mentes e acenda nossos corações, para que saíamos deste encontro não apenas com mais conhecimento, mas com mais amor: amor por Ti e amor pela Tua Igreja.
Maria, Mãe da Igreja, intercede por nós. Amém.

Leitura Bíblica

João 2,13-17: A purificação do Templo

"Estava próxima a Páscoa dos judeus, e Jesus subiu a Jerusalém. No templo, encontrou os vendedores de bois, ovelhas e pombos, e os cambistas sentados às mesas. Fez então um açoite de cordas e os expulsou todos do templo, junto com as ovelhas e os bois;

derramou o dinheiro dos cambistas e derrubou suas mesas. E disse aos vendedores de pombos: 'Tirai isso daqui! Não façais da casa de meu Pai uma casa de comércio!' Seus discípulos se lembraram de que estava escrito: O zelo por tua Casa me consumirá."

1 Pedro 2,4-5.9-10: Pedras vivas, Povo de Deus

"Chegando até ele, pedra viva, rejeitada pelos homens, mas escolhida e preciosa diante de Deus, também vós, como pedras vivas, sois edificados em casa espiritual, sacerdócio santo, para oferecer sacrifícios espirituais agradáveis a Deus por Jesus Cristo. [...] Vós, porém, sois raça eleita, sacerdócio real, nação santa, povo adquirido por Deus, a fim de proclamardes as obras admiráveis daquele que vos chamou das trevas à sua maravilhosa luz. Vós que antes não éreis povo, mas agora sois povo de Deus."

(Após a leitura, faça um breve momento de silêncio (cerca de dois minutos) para que a Palavra possa ressoar no coração de cada um.)

PARA REFLETIR

Você foi, é e será sempre amado sem mérito algum de sua parte. O amor de Deus é gratuito.

Existe uma pergunta que, em algum momento da vida, todo jovem faz, às vezes em voz alta, às vezes só dentro do coração: por que eu existo? Para que serve a minha vida?

O Evangelho tem uma resposta. Não é uma resposta filosófica. É uma resposta que vem de uma Pessoa: Jesus Cristo. E Ele diz: você existe porque foi amado antes de existir. Você não é fruto do acaso. Você é fruto de uma vontade de amor, a vontade do Pai que, antes de criar o mundo, já pensava em você.

Essa é a primeira verdade que precisamos anunciar aos jovens, e a nós mesmos: somos amados. Não por mérito. Não por desempenho. Não porque somos bons o suficiente. Somos amados gratuitamente, com um amor que Cristo demonstrou na cruz, de braços abertos, sem condições.

Mas esse amor não nos deixa no lugar onde estamos. Ele nos convoca. Ele nos reúne. E essa reunião tem um nome: Igreja.

A Igreja não nasce de uma ideia. Ela nasce da cruz de Cristo explicitada pelo querigma.

A Igreja não nasceu de uma decisão política. Não nasceu de uma organização humana. Nasceu na cruz redentora anunciada no querigma: Jesus Cristo que morreu pelos nossos pecados, ressuscitou, e está vivo hoje. Esse anúncio, quando cai no coração de alguém e é acolhido com fé, gera uma vida nova. E essa vida nova não é solitária: ela nos insere num Corpo, numa família, num Povo.

É por isso que São Pedro, na sua carta, usa uma imagem tão bela: nós somos pedras vivas. Cada um de nós, isolado, é apenas uma pedra. Mas juntos, unidos a Cristo, a Pedra Angular, nos tornamos um edifício espiritual, uma morada de Deus no mundo.

Isso significa que pertencer à Igreja não é uma opção entre outras para o cristão. É parte constitutiva da sua identidade. Quando alguém diz "acredito em Jesus, mas não preciso da Igreja", está dizendo, sem perceber, que quer ser uma pedra viva..., mas sozinha. E pedra viva sozinha é só uma pedra no chão.

"Povo de Deus": uma dignidade recebida, não conquistada

O Concílio Vaticano II, na Constituição Lumen Gentium, quis nos lembrar de algo fundamental: antes de qualquer cargo, antes de qualquer ministério, antes de qualquer função na Igreja: somos Povo de Deus. Todos. Igualmente.

E o que faz de nós esse Povo não é a nossa qualidade moral, não é a nossa inteligência espiritual, não é quanto tempo passamos rezando. É o Batismo. No Batismo, Deus nos tirou das trevas e nos introduziu na Sua luz maravilhosa, como diz São Pedro. No Batismo, fomos feitos filhos do Pai, irmãos de Cristo, templos vivos do Espírito.

Essa é uma dignidade que nenhum pecado pode apagar completamente, porque foi Deus quem a colocou em nós. Ela pode estar esquecida. Pode estar encoberta pelo peso das escolhas erradas. Mas está lá. E o querigma é justamente o anúncio que desperta essa dignidade adormecida.

É por isso que tantos jovens, ao redescobrirem o seu

Batismo, seja numa catequese, numa missão, num retiro, num grupo de jovens ou num encontro como este, experimentam algo novo: não aprenderam uma doutrina a mais, mas acordaram para uma vida que já estava neles, esperando ser vivida. Com o rito batismal, dá-se um novo nascimento. E toda vida gerada precisa crescer no hoje da história.

O zelo que consome e que reconstrói

Jesus entrou no Templo e o purificou. Não foi um gesto de raiva descontrolada. Foi um gesto de amor apaixonado, o amor de quem não suporta ver a Casa do Pai transformada em algo menor do que ela é. Os discípulos, diante daquele gesto, se lembraram do Salmo: "O zelo por tua Casa me consumirá." Esse verbo, consumir, é o verbo do amor total. É o amor que não guarda nada para si. É o amor que vai até o fim.

E é esse mesmo amor que Jesus quer despertar em nós. Não um entusiasmo que passa ou uma emoção que prende na superfície. Mas um amor que consome, que vai moldando nossa vida, nossas escolhas, nosso tempo, nossa alegria, ao redor de

Cristo e da Sua Igreja.

São Francisco viveu isso radicalmente. Quando ouviu o chamado de Cristo em São Damião, não fez uma análise sociológica da Igreja do seu tempo. Ele se levantou, deu tudo o que tinha, e começou a construir, com as próprias mãos, pedra por pedra.

E o que começou como uma pequena igrejinha em ruínas tornou-se uma renovação que alcançou o mundo inteiro.

Oitocentos anos depois, o Papa nos convida a olhar para Francisco e perguntar: que ruínas Deus quer que eu reconstrua? Não as ruínas lá fora, mas as ruínas dentro do próprio coração. Porque a reconstrução da Igreja começa pela conversão pessoal. Começa quando um jovem diz: "Senhor, aqui estou. Faz de mim o que quiseres."

Você é Igreja agora

Existe uma tentação sutil que diz: “Você ainda não está pronto. Quando for mais maduro, quando resolver seus problemas, quando estudar mais

teologia: aí você vai servir à Igreja.”

O Batismo te faz membro da Igreja. O Crisma já te ungiu. O Espírito Santo já habita em você. Por amor é fundamental amadurecer e aprofundar a fé conhecendo a Sagrada Escritura, a Tradição e o Magistério da Igreja. Contudo, não há um estágio preparatório para ser Povo de Deus: você já é Povo de Deus. A questão é: você está vivendo de acordo com essa dignidade?

Cada jovem que ora em família reconstrói a Igreja. Cada jovem que perdoa um irmão reconstrói a Igreja. Cada jovem que anuncia Cristo ao colega de escola reconstrói a Igreja. Cada jovem que se confessa, que recebe a Eucaristia com fé, que participa da sua comunidade com fidelidade: está sendo, agora, pedra viva no edifício que Cristo constrói.

Não é preciso esperar. É preciso começar.

PARA APROFUNDAR

Dinâmica: As Pedras Vivas

Distribua a cada participante um pedaço de papel

em formato de pedra ou tijolo (recorte previamente em papel Kraft ou cartolina). **Peça que cada jovem escreva:**

•De um lado: "Eu sou Povo de Deus porquê..." Peça que completem com algo que o Batismo significa para eles pessoalmente.
•Do outro: "Uma área da minha vida que preciso entregar a Deus para ser uma pedra viva de verdade é..."

Após o momento pessoal (5 minutos), forme grupos de 3 a 4 pessoas para partilha. Ao final, as pedras podem ser reunidas num painel coletivo, simbolizando que, juntos, formamos o Povo de Deus.

Questões para Discussão em Grupo

Sobre o querigma e a pertença à Igreja:
• Quando foi que você percebeu, de verdade no coração, que pertence à Igreja? Houve um momento de conversão pessoal ou de aprofundamento da fé?

•São Pedro diz que antes "não éreis povo, mas agora sois povo de Deus" (1 Pd 2,10). O que mudou na sua

vida desde que você passou a levar a sério o seu Batismo?

Sobre o Povo de Deus e a vida em comunidade:
•De que forma a sua comunidade, grupo de jovens ou paróquia te ajudou a viver mais profundamente a fé? O que você recebe dessa comunidade? E o que você tem a oferecer a ela?

•O que significa, na prática, ser corresponsável pela Igreja? Quais são as formas concretas pelas quais um jovem pode contribuir para a renovação da sua comunidade?

Sobre o zelo e a reconstrução:
•Jesus foi consumido pelo amor à Casa do Pai. O que, na sua vida, ainda precisa ser purificado para que você seja uma morada mais digna do Espírito Santo?

•São Francisco reconstruiu a Igreja começando pela conversão do próprio coração. Que passo concreto de conversão Deus está pedindo de você hoje?

Missão e protagonismo:
• Você acredita que é, agora, como jovem, uma pedra

viver isso com mais intensidade?

•Que atitude concreta você vai assumir esta semana para ser Povo de Deus de forma mais consciente e comprometida?

PARA FAZER

MUSICALIZANDO

Sugestão: "Povo de Deus", de Pe. Zezinho, scj

Uma das músicas mais amadas da espiritualidade católica brasileira, "Povo de Deus" do Pe. Zezinho canta com simplicidade e profundidade exatamente o que este encontro anuncia: somos um povo convocado, amado e enviado. Não por mérito, mas pela graça de Deus que nos chamou das trevas à Sua luz.

A música pode ser cantada ao início da partilha em plenário, como forma de unir os corações antes das partilhas dos grupos. Sugestão: cantar duas vezes, a segunda vez de mãos dadas.

Ou busque no YouTube
por **"Povo de Deus Pe. Zezinho"** para
a versão mais adequada ao seu grupo.

Abra a Câmera e aponte para o QR Code;
Toque na notificação que será exibida;
Acesse o site ou app correspondente.

Sugestão alternativa: **"Só por ti, Jesus" ou "Ao teu Encontro"**

Caso o grupo prefira um estilo mais contemporâneo, músicas de louvor como **"Só por ti, Jesus"** ou **"Ao teu encontro"** também se encaixam perfeitamente no tema, reforçando a imagem de Cristo como Pedra Angular e de nós como pedras vivas do Seu edifício.

Anjos de Resgate e Rosa de Saron
- Só Por Tí Jesus (Clipe Oficial)

Abra a Câmera e aponte para o QR Code;
Toque na notificação que será exibida;
Acesse o site ou app correspondente.

Ao Teu Encontro | Eliana Ribeiro

Abra a Câmera e aponte para o QR Code;
Toque na notificação que será exibida;
Acesse o site ou app correspondente.

PARA AGRADECER

Oração Final

Senhor Jesus Cristo,

Nós Te adoramos como o único Senhor, o único Salvador, a Pedra Angular sobre a qual a Igreja está edificada.
Obrigado por nos teres escolhido. Não merecemos, mas Tu nos amaste primeiro, e esse amor nos convocou, nos reuniu, nos fez Povo.

Pedimos perdão pelos momentos em que nos esquecemos dessa dignidade: quando vivemos como se não fôssemos filhos do Pai, quando nos afastamos da comunidade, quando guardamos o

Hoje, diante de Ti, queremos renovar a nossa pertença. Queremos ser pedras vivas: não pedras decorativas, não pedras guardadas em algum museu, mas pedras vivas, colocadas por Ti no lugar exato onde somos necessários.

Como São Francisco, que largou tudo para reconstruir a Tua Igreja, dá-nos a coragem de largar o que nos impede de Te seguir. Dá-nos o fogo do zelo pela Tua Casa. Dá-nos o amor que consome e que, ao consumir, ilumina.

Que saíamos deste encontro não como antes. Que o Teu Espírito faça em nós algo novo: um coração mais disponível, uma fé mais viva, um compromisso mais fiel com a Tua Igreja.

Maria, Mãe da Igreja e Mãe nossa,
envolve estes jovens com o teu manto. Conduz-nos ao Teu Filho. Ensina-nos a dizer, como Tu disseste: "Faça-se em mim segundo a Tua Palavra."

São Francisco de Assis, ora por nós.

Amém.

ORIENTAÇÕES PARA O ANIMADOR

Tempo sugerido: 90 minutos

1. Abertura, boas-vindas e oração inicial: 10 min
2. Leitura bíblica e silêncio: 10 min
3. Texto de reflexão (leitura em voz alta, preferencialmente por mais de um leitor): 15 min
4. Dinâmica das Pedras Vivas e partilha em pequenos grupos: 25 min
5. Plenário, partilha e música: 15 min
6. Oração final: 15 min

DICAS PARA O ANIMADOR

•Evite resumir o texto de reflexão em frases de efeito. Leia-o com calma, em voz alta, fazendo pausas onde o texto pede. A Palavra, quando proclamada com fé, age por si mesma.

•Na dinâmica, não force a partilha. Crie um clima de confiança e acolhida; os jovens partilharão na medida em que se sentirem seguros.

•Valorize as diferentes experiências de fé presentes no grupo: quem vem da catequese, de um grupo de

contato com a Igreja. Todos têm algo a partilhar sobre como descobriram que são Povo de Deus.

•Encerre sempre com alegria: o querigma é uma Boa Notícia, não um peso. A oração final pode ser seguida de um abraço de paz ou de um canto de louvor espontâneo.

•Material para a dinâmica: papéis recortados em formato de pedra (papel Kraft, cartolina bege ou marrom), canetas coloridas, fita adesiva ou cola para o painel coletivo. Se possível, exponha uma imagem de São Francisco e um crucifixo no centro do círculo durante todo o encontro.

#DNJpeloBrasil
Sete Lagoas (MG)

4º ENCONTRO

ALARGAR AS TENDAS

PARA REZAR

:Ambientação

Preparar um altar com vela, crucifixo, e imagem ou ícone de Nossa Senhora.

Oração inicial

Senhor, te pedimos, que o encontro de hoje ajude e fortaleça nosso crescimento e amadurecimento como jovens discípulos-missionários e testemunhas do Reino. Amém.

PARA REFLETIR

"Enamorados por Cristo, os jovens são chamados a dar testemunho do Evangelho em toda parte, com a

própria vida." (cf. ChV, 175)

Somos membros do Corpo místico de Cristo, e templos do Espírito Santo. Não há como conter esse amor. É um amor que transborda e nos torna testemunhas de Jesus Cristo.

Para confirmar em nosso coração esse transbordar, uma vez batizados, somos chamados e enviados ao anúncio desse Amor, que deve se dar de maneiras práticas, diante do que está ao nosso alcance, e esse *"[...] é um compromisso concreto nascido da fé para a construção duma sociedade nova, é viver no meio do mundo e da sociedade para evangelizar as suas diversas instâncias, fazer crescer a paz, a convivência, a justiça, os direitos humanos, a misericórdia, e assim estender o Reino de Deus no mundo" (cf. ChV, 168)*, alargar as tendas.

"Para onde Jesus nos manda? Não há fronteiras, não há limites: envia-nos a todas as pessoas. O Evangelho é para todos, e não apenas para alguns. Não é apenas para aqueles que parecem a nossos olhos mais próximos, mais abertos, mais acolhedores. É para todas as pessoas. Não tenhais medo de ir e levar Cristo a todos os ambientes, até às periferias

existenciais, incluindo quem parece mais distante, mais indiferente. O Senhor procura a todos, quer que todos sintam o calor da sua misericórdia e do seu amor". E convida-nos a levar, sem medo, o anúncio missionário aos locais onde nos encontrarmos e às pessoas com quem convivermos: no bairro, no estudo, no desporto, nas saídas com os amigos, no voluntariado ou no emprego, é sempre bom e oportuno partilhar a alegria do Evangelho. É assim que o Senhor Se vai aproximando de todos; e pensou em vós, jovens, como seus instrumentos para irradiar luz e esperança, porque quer contar com a vossa coragem, frescor e entusiasmo." (cf. ChV, 177)

Onde você se encontra? E eis o teu campo de missão: o chão da sua realidade. Floresça, ilumine com a sua originalidade e singularidade.

"Não se pode esperar que a missão seja fácil e cômoda. Alguns jovens preferiram dar a própria vida a refrear o seu impulso missionário. [...] Amigos, não espereis pelo dia de amanhã para colaborar na transformação do mundo com a vossa energia, audácia e criatividade. A vossa vida não é,

‘entretanto’; vós sois o agora de Deus, que vos quer fecundos. Porque ‘é dando que se recebe’, e a melhor maneira de preparar um bom futuro é viver bem o presente, com dedicação e generosidade.” (cf. ChV, 178) **Não tenhamos medo!**

PARA MEDITAR

Iluminação bíblica
Isaías 54, 2-3

PARA APROFUNDAR

Perguntas

1. Que desafios impedem a cada um de nós de assumir o chamado de Cristo e ser discípulos missionários na acolhida do próximo e transformação da sociedade?

2. Na sua comunidade, quais pastorais e grupos eclesiais precisam de mais membros para evangelizar? Quais necessidades existem na realidade da sua comunidade e que carecem de grupos para trabalhar em tais realidades?

3. Que ações podem ser realizadas na sua comunidade para solucionar as necessidades citadas na questão

n 2, e como envolver os jovens despertando o desejo missionário de alargar as tendas?

PARA PEDIR

Preces

R: **Fazei de nós, jovens anunciadores do teu Reino.**

1 - Inspirai-nos a sermos testemunhas do evangelho com nossas vidas, anunciando o vosso Reino onde há muitas moradas reservadas para os que te buscam de coração sincero, **rezemos;**

2 - Encorajai-nos a ser missionários fiéis mesmo em meio às dificuldades e perseguições que o mundo nos impõe, sem medo de ir aos excluídos e com amor acolher os abandonados, **rezemos;**

3 - Livrai-nos da preguiça, comodismo, tibieza, procrastinação e demais tentações que podem nos impedir tanto de viver a alegria do evangelho quanto combater as injustiças que prejudicam principalmente os mais vulneráveis, **rezemos.**

4 - Despertai nos jovens o ardor da vocação para o sim a serviço da vida, da unidade da comunidade, da

profecia contra o pecado e as artimanhas do mundo, rezemos.

PARA FAZER

Ação

- Observe em sua realidade o que pode fazer para testemunhar as suas experiências com Deus.
- Em seu grupo, pastoral, movimento, expressão jovem, observe e socialize quais ações de evangelização têm dado certo, para que permaneçam presentes, e quais ações podem ser realizadas ainda.
- Você não está sozinho (a)! Conte com a comunidade, se envolva, para se fortalecer, aprender, partilhar experiências, desafios e ideias.
- Busque intimidade cotidiana com Deus, afinal, quem anunciaremos? É preciso conhecer para amar, e assim transbordar. Leitura orante da Bíblia, oração espontânea, oração do santo terço, escuta da homília diária, boas leituras, conhecer a história dos santos, podem ser bons caminhos.

- Para o evento do Dia Nacional da Juventude (DNJ) da sua arquidiocese, diocese, província, vicariato, leve essa temática para discussão, e motivação das juventudes.

PARA AGRADECER

Oração

Senhor, nós te louvamos por sua infinita bondade, amor, providência, paciência, pelas bênçãos e graças que nos concede a cada dia; por nos chamar à vida e querer contar conosco. Nós te louvamos por nos dar uma comunidade, uma família, e por habitar o nosso ser. Faça de nós jovens destemidos, comprometidos e missionários corajosos. Amém.

#DNJpeloBrasil
Mariana (MG)

CELEBRAÇÃO DNJ 2026

Tema: Vai, jovem, e reconstrói a minha Igreja.
Lema: "O zelo por tua casa me consumirá" (João 2,17)

ACOLHIDA (Animação inicial)

• Equipe de jovens na porta acolhendo com música animada.
• Entrega de fitinhas ou pulseiras com palavras-chave: Corpo | Templo | Povo | Tenda | Missão

Sugestão de canto: música alegre e conhecida da juventude.

Animador/a:
"Sejam bem-vindos! Hoje celebramos o Dia Nacional da Juventude, com o chamado de sermos protagonistas na reconstrução da Igreja viva, jovem e em saída!"

ENTRADA SIMBÓLICA (Teatral)

Entram 5 grupos representando os encontros:

Congregações (Corpo)
→ entram unidos, com faixas ou camisetas diferentes
Novas Comunidades (Templo)
→ trazem velas/luz
Movimentos (Povo de Deus)
→ bandeiras ou símbolos
Grupos Paroquiais (Tenda)
→ levam uma tenda/tecido grande
Pastorais Juvenis (Missão)
→ levam Bíblia e cruz jovem

Tudo isso ao som de uma música reflexiva.

ORAÇÃO INICIAL

Todos de mãos dadas:
"Senhor, aqui estamos como juventude viva, com sonhos, lutas e esperança. Que teu zelo arda em nossos corações e nos faça reconstruir tua Igreja com coragem, amor e compromisso. Amém!"

ILUMINAÇÃO BÍBLICA (Jo 2,13-17)

• Leitura encenada (Jesus expulsando os vendilhões)
• Após leitura, silêncio breve

Pergunta provocadora (animador)
"O que precisa ser reconstruído hoje na Igreja? E em nós?"

PARTILHA DINÂMICA (em pequenos grupos)

Dividir os jovens em 5 grupos (ou mistos) com perguntas:

- O que significa ser Igreja como Corpo?
- Como cuidar da Igreja como Templo vivo?
- Como viver como Povo de Deus em movimento?
- Como podemos alargar nossa tenda?
- Qual nossa missão como juventude hoje?

Cada grupo prepara uma frase ou gesto simbólico.

MOMENTO DE EXPRESSÃO

Cada grupo apresenta:
• Uma palavra

• Um gesto
• Ou uma pequena encenação

GESTO CONCRETO CENTRAL

Montar juntos um símbolo:
Uma tenda (tecido grande) no centro

Cada grupo coloca dentro algo simbólico:
• Corpo → bonecos/pessoas desenhadas
• Templo → vela
• Povo → bandeira
• Tenda → pano aberto
• Missão → Bíblia/cruz

Animador:
"A Igreja somos nós. E ela só se reconstrói quando cada jovem assume seu lugar."

CELEBRAÇÃO/LOUVOR

Momento mais espiritual e profundo:
• Música orante
• Preces espontâneas dos jovens
• Possível adoração simples ou oração comunitária

ENVIO MISSIONÁRIO

Cada jovem recebe: Uma vela acesa ou fita
Todos repetem: “Eu vou! Eu reconstruo! Eu sou Igreja viva!”

(Música de envio forte e animada)

ENCERRAMENTO FESTIVO

• Avisos
• Confraternização e Celebração (lanche, música, convivência, etc.)

#DNJpeloBrasil
Campina Grande (PB)

CNBB
CONFERÊNCIA NACIONAL
DOS BISPOS DO BRASIL

DIA
NACIONAL
DA JUVENTUDE

Pastoral
Juvenil
CNBB

Jovens
Conectados
Comissão para a Juventude CNBB